



VALDO VIRGO

TRATAMENTO

- O tratamento é indicado por um profissional de acordo com o caso de cada paciente, que pode envolver o uso prolongado de antibióticos intravenosos ou orais. Em casos mais graves, a cirurgia pode ser indicada, caso a infecção não melhore apenas com o tratamento medicamentoso, para remover toda área comprometida ou contaminada. Em alguns casos, as bactérias desenvolvem resistência aos antibióticos, e o osso pode sofrer danos tão graves que não consegue se regenerar adequadamente.
- De acordo com a fisioterapeuta Kelly Letícia Boscato, a oxigenoterapia hiperbárica pode ser utilizada para potencializar e acelerar a recuperação durante o tratamento, juntamente com o acompanhamento fisioterapêutico, que é fundamental para manter a função do membro afetado e evitar complicações.
- Sem o tratamento adequado, há o risco de novas fraturas e a infecção se espalhar para outras áreas do corpo. O risco de recorrência existe, mas com um tratamento precoce e apropriado, as chances de cura são maiores.

PREVENÇÃO

- É possível reduzir as chances de desenvolver a doença com algumas medidas preventivas, principalmente relacionadas à higiene pessoal, tratamento rápido de lesões e infecções, e ao controle de doenças crônicas que prejudicam o sistema imunológico. "Prevenir e controlar doenças como diabetes e insuficiências vasculares periféricas, junto com acompanhamento especializado e adoção de medidas de mudança de hábitos de vida, reduz as chances de complicações, como o surgimento de úlceras e lesões cutâneas, que aumentam o risco de osteomielite. Além do cuidado com higiene de unhas e pés, evitando rachaduras e micoses que abrem portas para a entrada de infecções de pele que podem progredir posteriormente para osteomielite", sugere a infectologista Luciana Medeiros.

Palavra do especialista

Em alguns casos, é necessário realizar cirurgia? Quando e por quê?

Sim. A cirurgia pode ser necessária quando há formação de abscessos, necrose óssea ou falha no tratamento clínico com antibióticos. O procedimento pode incluir a remoção do tecido ósseo infectado, a drenagem de pus ou, em alguns casos, a substituição de segmentos ósseos para restaurar a função.

A fisioterapia deve ser iniciada imediatamente após o diagnóstico ou existe um tempo de espera após o tratamento médico, como antibióticos ou cirurgia?

Dependendo da gravidade do quadro e da abordagem multidisciplinar, a fisioterapia deve ser iniciada precocemente para manter a mobilidade e a funcionalidade global do paciente. Nos casos cirúrgicos, o fisioterapeuta atua conforme a fase de recuperação, priorizando a redução da dor, a prevenção de contraturas, o ganho de mobilidade e a reabilitação funcional.

Em casos de osteomielite crônica ou recorrente, como a abordagem fisioterapêutica muda?

Na osteomielite crônica ou recorrente, a fisioterapia é direcionada para melhorar a função dos membros afetados e aliviar a dor persistente. Para isso, são utilizadas técnicas e equipamentos que reduzem a inflamação, controlam a dor e promovem a mobilidade articular, a funcionalidade e o fortalecimento muscular, ajudando a prevenir deformidades e a melhorar a qualidade de vida do paciente.

Kelly Letícia Boscato é fisioterapeuta e professora do curso de fisioterapia do Ceub